

Editorial

A história do envolvimento da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) com a Saúde Mental já ultrapassa 25 anos. Desde 1985, com os cursos de especialização na área, a ESP-MG abriu caminho para discussão e contribuiu para a formação dos profissionais, realizando também os Seminários de Investigação sobre Saúde Mental na Atenção Primária, Cursos de Saúde Mental para Profissionais da Estratégia da Saúde da Família, Oficinas de Gestão em Saúde Mental e ainda rodas de conversa com os usuários dos serviços de saúde mental, entre outras ações.

Outros destaques dessa contribuição são a publicação do Caderno Saúde Mental nº 1 em 2007 e a participação da Modelagem da Rede de Atenção à Saúde Mental no município de Uberlândia em 2008, além da realização do Seminário Nacional de Saúde Mental: Os desafios da formação, no qual foi lançado o Caderno nº 2, em 2009. A ESP-MG está presente ainda nas Oficinas para Gestão da Rede de Atenção à Saúde Mental, englobando as Oficinas de Artigos Científicos, iniciadas em 2009, e no Espaço Saúde Mental, uma comunidade virtual destinada a debates, disponibilização de material e outras atividades relevantes para profissionais, gestores, usuários e estudantes. As atividades seguem revitalizadas pelo Grupo de Produção Temática em Saúde Mental – GPT/SM, criado em 2009. Veja nesta edição especial do Drops mais informações sobre as ações de Saúde Mental da ESP-MG.

Ascom ESP-MG

Produzido pela Assessoria de Comunicação Social da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.
Envie suas sugestões para:
drops@esp.mg.gov.br

Expediente:

Diretora Geral:
Tammy Claret Monteiro
Assessoria de Comunicação:
Fabiane Martins Rocha
Jornalistas:
Daniela Vendacio
122621P/MG
Leticia Orlandi
080761P/MG
Diagramador:
Leonardo Lucas
Fotógrafos:
Ernane Lopes
Sandra Rüglio
Estagiários:
André Moncorvo (designer)
Bárbara Maia (Letras)



Qualificação

Encontra-se em fase final de planejamento um projeto de qualificação para profissionais atuantes na atenção aos usuários de álcool e outras drogas, a ser iniciado ainda no ano de 2010. Além disso, a Residência Multiprofissional em Saúde Mental, projeto aprovado pelo Ministério da Saúde para profissionais das áreas da Psicologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Serviço Social, já é uma realidade. A iniciativa inovadora prevê a formação com referência numa rede de serviços efetivamente substitutiva aos hospitais psiquiátricos, por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Betim (MG). As aulas estão previstas para agosto.

GPT-SM

O Grupo de Produção Temática em Saúde Mental (GPT-SM) vem aglutinando, organizando e estabelecendo como política institucional a temática da Saúde Mental. Por meio do GPT-SM, a ESP-MG participa ativamente das instâncias definidoras da política de saúde mental, com a organização da conferência estadual, presença regular nas comissões de reforma psiquiátrica de Minas e Belo Horizonte, além das rodas de conversa com os usuários e de manifestações públicas, como o Dia Nacional da Luta Antimanicomial e a marcha dos usuários. A Escola sediou ainda o primeiro encontro mineiro de docentes e discentes em SM, com propostas estaduais para formação de profissionais na área. "Em todas as ações, nos mais diferentes níveis, mas sempre articuladas, a ESP-MG insere-se na proposta de reforma psiquiátrica e contribui na área de formação, seguindo o novo modelo. A própria existência do GPT-SM é prova disso", define Ana Marta Lobosque, psiquiatra, coordenadora do GPT-SM e da residência multiprofissional.

Interação

"O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria. Aperta e daí afrouxa. Sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem". Esse fragmento do escritor mineiro Guimarães Rosa traduz o trabalho do GPT-SM, na visão da diretora-geral da ESP-MG, Tammy Claret Monteiro. "O grupo tem ajudado a Escola a ser um espaço genuinamente público que, com coragem, discute e acolhe as diferenças. Quando falamos da importância das ações de saúde mental, falamos da importância de ser uma escola do serviço, para o serviço, que passa a ser protagonista também fora da sala de aula e que respeita os vários espaços do saber. Os produtos com origem no GPT-SM são desafiantes e colocam a ESP-MG como facilitadora junto aos usuários. É muito prazeroso ver a Escola ocupada permanentemente por pessoas que pensam a saúde mental de forma crítica e respeitosa", afirma a diretora.



Reforma

"A ESP-MG contribui para o processo de substituição progressiva dos hospitais por serviços abertos, pautados pela lógica do cuidado e respeito à liberdade; acesso ao trabalho e à moradia, ao lazer e à cultura; convívio social e cidadania. A Lei 10.216/01 assegura ao cidadão em sofrimento mental o direito a um tratamento adequado às suas necessidades, realizado preferencialmente em serviços substitutivos como os Centros de Atenção Psicossocial (Caps). A Coordenação Estadual de Saúde Mental sustenta a reorientação do modelo assistencial, garantindo a universalidade do acesso", define Thiago Augusto Campos Horta, Superintendente de Educação da ESP-MG.

Cidadãos

Segundo o Ministério da Saúde, 3% da população sofre com transtornos mentais severos e persistentes e mais de 6% da população apresenta transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas; sendo que 12% da população necessita de algum atendimento em saúde mental, seja ele contínuo ou eventual. Segundo Sílvia Maria Ferreira, usuária e membro da Assusam, as atividades em parceria com a ESP-MG contribuem para que os usuários possam tomar decisões de forma mais autônoma e conhecer seus direitos. "O portador de sofrimento mental é um cidadão e merece ter espaços em que possa fazer valer sua voz", afirma Sílvia.

Gestores

As Oficinas de Saúde Mental reúnem 130 alunos, divididos em duas turmas, formadas por representantes das 28 Gerências Regionais de Saúde e por gestores, referências técnicas e coordenadores de serviços de atenção à saúde mental de diversos municípios mineiros. "Ganhamos mais força, identidade e inserção no SUS. Os profissionais podem discutir em torno de outros temas que têm interface com sua atuação", afirma Márcia Ribeiro, de Ribeirão das Neves, região metropolitana de Belo Horizonte. Tânia Azevedo, do Município de Conceição da Barra, próximo a São João Del Rey, destaca a troca de experiências. "Com apenas quatro mil habitantes, encontramos alternativas e conseguimos formar uma equipe para acompanhamento individual e em grupo, privilegiando a qualidade de vida e evitando a sobrecarga de outros municípios", explica.

Cartilha

A Cartilha Saúde Mental em Letras Mineiras, lançada em dezembro de 2009 em parceria com a Associação de Usuários da Rede de Serviços de Saúde Mental – Assusam, subsidia as Rodas de Conversa nos municípios mineiros com o objetivo de atender aos usuários, familiares, profissionais da rede de serviços de Saúde Mental e gestores. Com texto feito pelos usuários e para os usuários, a publicação procura, de forma acessível e clara, fortalecer a organização dos usuários e alicerçar as propostas de reforma psiquiátrica, bem como um processo permanente de construção social. A cartilha serviu de base para um trabalho do GPT-SM que foi selecionado para apresentação no próximo Congresso da Rede Unida, no mês de julho, em Porto Alegre.

no ar! Novidades que estão rolando no site da ESP-MG. Acesse e confira: www.esp.mg.gov.br

Durante o mês de junho, você receberá semanalmente duas edições especiais do Drops, em comemoração aos 64 anos da ESP-MG.